

2º SEMINÁRIO
TECNOLOGIA E CULTURA

FUNDAÇÃO  Casa de Rui Barbosa

23 e 24 de Novembro de 2017

LETRAMENTO INFORMACIONAL NOS CURRÍCULOS DE BIBLIOTECONOMIA DO BRASIL

Prof. Dr. Alberto Calil Júnior
Programa de Pós-Graduação em
Biblioteconomia/UNIRIO

Isabela Arantes
Mestranda do Programa de Pós-Graduação
em Biblioteconomia/UNIRIO

REALIZAÇÃO:

Centro de Memória e Informação – CMI

Grupo de Pesquisa de Tecnologias e Comunicação em Instituições de Memória – GPTCIM

2º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA

Introdução

Considera-se Letramento Informacional as “ações do bibliotecário com foco no desenvolvimento das habilidades e competências dos usuários, evidenciando sua função educativa” (CAMPELLO, 2009b, p.45).

Desenvolver competências e habilidades permite ao indivíduo sua inserção na sociedade; permite-o compreender, avaliar criticamente e sanar sua necessidade de informação, utilizando-se das fontes e canais de informação disponíveis (GASQUE, 2012, p. 28).

O termo faz parte do movimento de retomada da biblioteca como espaço de educação e do bibliotecário como sujeito atuante na sociedade.

A presente pesquisa, originalmente desenvolvida como trabalho de conclusão de curso de Biblioteconomia, verifica a presença do Letramento Informacional na formação do bibliotecário brasileiro através da identificação de abordagens e metodologias didático-pedagógicas.

2º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA

Objetivos

- ◆ Levantamento bibliográfico, buscando aporte teórico sobre o tema;
- ◆ Exame de componentes curriculares de cursos selecionados;
- ◆ Análise de conteúdo em uma perspectiva temática;
- ◆ Elementos e termos indicativos associados ao Letramento Informacional;
- ◆ Abordagem e/ou ensino de práticas didático-pedagógicas ao bibliotecário em formação.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como de cunho exploratório e descritivo, com base em levantamento bibliográfico e documental.

- ◆ Leitura de referencial teórico do tema em âmbito nacional.
 - Bernadete Campello, Kelley Cristine Gasque, Marta Lígia Pomim Valentim, Francisco das Chagas de Souza, Oswaldo Francisco de Almeida Júnior, Elisabeth Adriana Dudziak, dentre outros.
- ◆ Pesquisa e coleta de produção bibliográfica sobre os termos *letramento informacional*, *competência informacional*, *mediação*, *bibliotecário mediador* e *formação em Biblioteconomia* fazendo uso de bases de dados digitais.
 - BRAPCI; Catálogo de Bibliotecas (UNIRIO); BDTD/IBICT, e do Portal de Periódicos da CAPES.

2º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA

23 e 24 de Novembro de 2017

Metodologia

Tabela 1 – Levantamento bibliográfico por ocorrência dos termos (2000 – 2016)

Base de Dados / Termos	BRAPCI	UNIRIO	BDTD (IBICT)	CAPES	Total
Letramento informacional	19	3	13	8	43
Competência informacional	32	1	25	23	81
Mediação (em Biblioteconomia)	30	1	16	10	57
Bibliotecário mediador	21	0	1	6	28
Formação em Biblioteconomia	8	6	18	23	55

Tabela 2 – Levantamento bibliográfico por tipologia

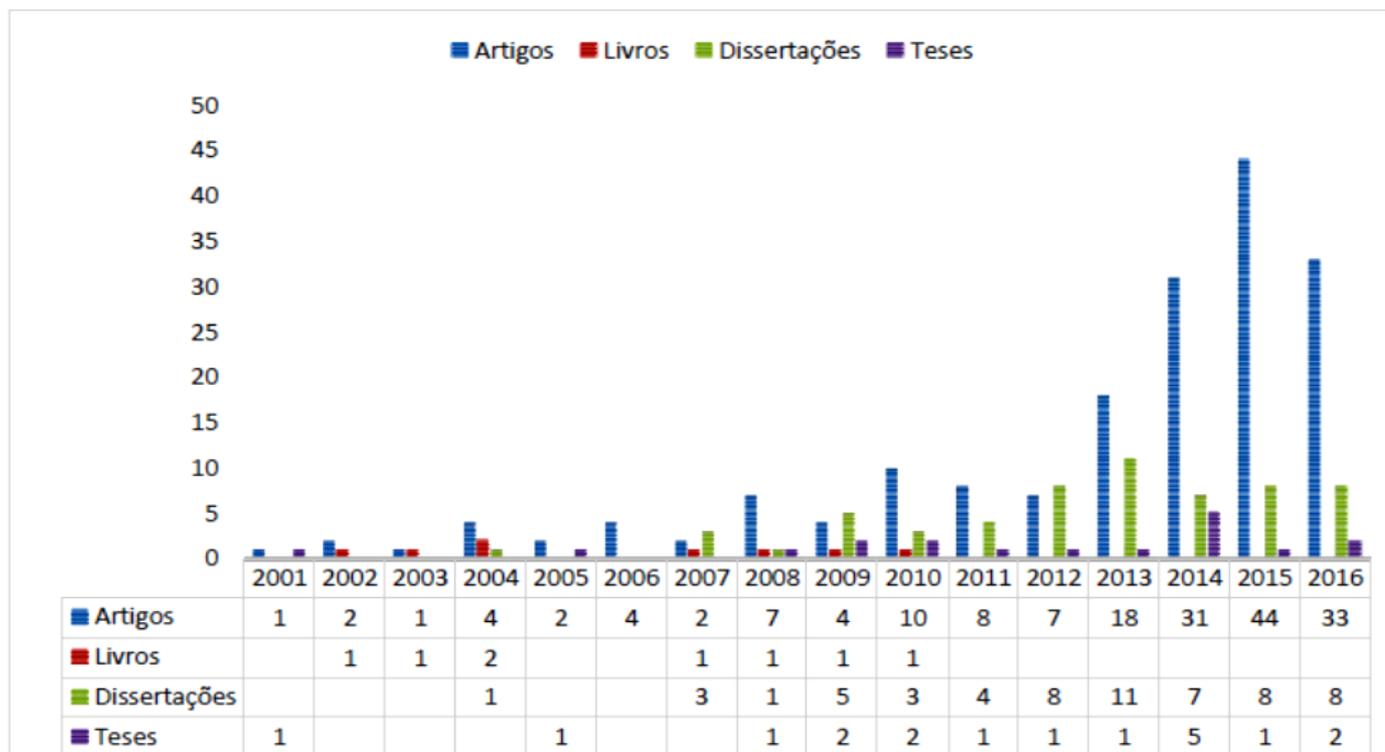
Produção Bibliográfica	Ocorrências	Percentual
Livros	8	3%
Artigos de Periódicos Especializados	180	69,2%
Monografia (Graduação)	-	-
Dissertação (Mestrado)	54	20,7%
Tese (Doutorado)	18	6,9%
Total	261	100%

2º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA

23 e 24 de Novembro de 2017

Metodologia

Gráfico 1 – Levantamento bibliográfico por produção anual



Metodologia

- ◆ Seleção de cursos de Bacharelado em Biblioteconomia (Quadro 1) sob os critérios:
 - Pertencer a uma Instituição Federal de Ensino Superior que ofereça curso na modalidade presencial e
 - Fornecer documentos como estruturas curriculares, ementas de disciplinas e Projetos Pedagógicos de forma pública e de fácil acesso em seus websites institucionais.

Procede-se à análise de conteúdo dos documentos coletados segundo o critério semântico (categoria temática) (BARDIN, 1977).

- “A leitura efetuada pelo analista [...] [é] o realçar de um sentido que figura em segundo plano”.
- Flexibilidade no estudo de registros bibliográficos e suas variáveis qualitativas e quantitativas.

2º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA

23 e 24 de Novembro de 2017

Metodologia

Quadro 1 – Dados das Universidades Federais de Ensino Superior selecionadas

REGIÃO	ESTADO (SIGLA)	IFES	CARGA HORÁRIA TOTAL	VAGAS	INÍCIO DO CURSO NA INSTITUIÇÃO
Sudeste	MG	UFMG	2400	122	01/03/1950
	SP	UFSCAR	2880	48	17/03/1994
Norte	AM	UFAM	2745	56	14/11/1966
	PA	UFPA	2880	60	28/01/1963
	RO	UNIR	2960	50	27/07/2009
Nordeste	RN	UFRN	2880	70	17/03/1997
	PE	UFPE	2790	55	13/01/1950
Nordeste	AL	UFAL	2900	50	05/04/1999
Centro-Oeste	MT	UFMT	2625	43	01/08/1999
Sul	SC	UFSC	2400	80	01/03/1974
	RS	UFRGS	2835	75	01/03/1947
	RS	FURG	3096	40	01/03/1975

Fonte: e-MEC <<https://emec.mec.gov.br/>>. Elaborado pela autora (2016).

Fundamentação teórica

- ◆ Na Sociedade da Informação e Conhecimento, a **informação** transformada em conhecimento assimilado permite ao indivíduo a interação social, cultural e econômica com a sociedade.
- ◆ A biblioteca é um espaço de educação e prática social, considerando a realidade informacional do leitor e suas habilidades cognitivas.
- ◆ A mediação da informação, elemento chave para o letramento informacional, se faz presente em todos os fazeres do profissional da informação.
- ◆ Letramento informacional e competências informacionais: um usuário eficaz de informação terá condições de manter-se em desenvolvimento ao longo da vida.

2º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA

Fundamentação teórica

- ◆ Políticas e dispositivos socioculturais, estratégias e articulações que envolvam governos, setores público e privado e sociedade civil.
- ◆ Formação em Biblioteconomia oferecida pelas universidades.
- ◆ Currículo como um processo historicamente construído, uma vez que tem uma história vinculada às formas e contingentes de organização da sociedade e da educação (MOREIRA, 1997).

Apresentação e análise dos dados

- ◆ *Categorias iniciais* (Quadro 2), dimensões de competências formalizadas no IV Encontro de Diretores de Escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Mercosul, realizado em 2000, no Uruguai, cuja abordagem foi realizada no aporte teórico da pesquisa.
- ◆ Categorias intermediárias (disciplinas selecionadas);
- ◆ Unidades de contexto (ementas das disciplinas);
- ◆ Unidades de registro, (termos e expressões).

Apresentação e análise dos dados

Quadro 2 – Categorias iniciais

Competências de Comunicação e Expressão	Contribuir para o alcance da informação pelo usuário. Orientar e capacitar quanto ao uso de recursos informacionais.
Competências Gerenciais	Dirigir, administrar, organizar e coordenar sistemas e serviços de informação, produtos de informação e planejamento de recursos econômico-financeiros e humanos.
Competências Técnico-científicas	Selecionar, registrar, armazenar, recuperar e difundir a informação, ou seja, promover o acesso à informação para os usuários de serviços e sistemas de informação.
Competências Sociais e Políticas	Compreende habilidades que contribuem no desenvolvimento da profissão, na elaboração da política de informação com base na compreensão e participação de contextos sociais e políticos, na promoção de atitudes críticas, criativas e éticas a respeito de resoluções de problemas e questões no âmbito da informação.

2º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA

23 e 24 de Novembro de 2017

Apresentação e análise dos dados

DISCIPLINA	UNIDADE DE REGISTRO	IFES
Usos e usuários da informação	Competência informacional	UFSCAR
Estudo de uso e usuários da informação	Conceitos de mediação. Procedimentos e técnicas. Relação do profissional com o usuário e a sociedade.	FURG
Competência informacional	O movimento da competência informacional. Competência informacional. Leitura. Letramento. Aprendizagem por meio da informação. Desenvolvimento de habilidades informacionais. Diferentes contextos e suportes.	UFMG
Mediação e uso da informação	Aspectos psicológicos relacionados ao uso de informação em meio analógico e eletrônico. Critérios de avaliação de fontes de informação na Internet. Orientação à pesquisa em bibliotecas e serviços de informação.	UFPA

2º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA

23 e 24 de Novembro de 2017

Apresentação e análise dos dados

DISCIPLINA	UNIDADE DE REGISTRO	IFES
Prática em mediação da informação	Elaboração e implantação de projetos de serviços de disseminação da informação. Prática de apoio e orientação ao usuário e à pesquisa em Bibliotecas ou em serviços de Informação inclusive os eletrônicos.	UFPA
Leitura e competência Informacional	O movimento da competência informacional. Teorias, práticas e estratégias de leitura como aperfeiçoamento pessoal e profissional. A leitura como um ato político e de cidadania.	UFPA
Cultura e informação	Cultura e produção social do conhecimento. Bibliotecas, arquivos e museus como espaços educacionais.	UFMG
Sociedade da informação (OPTATIVA)	As novas tecnologias e o processo de democratização informacional e o aprendizado.	UFMG
Informação e movimentos sociais (OPTATIVA)	Fluxo de informação nos movimentos sociais	UFSCAR

2º SEMINÁRIO TECNOLOGIA E CULTURA

23 e 24 de Novembro de 2017

Apresentação e análise dos dados

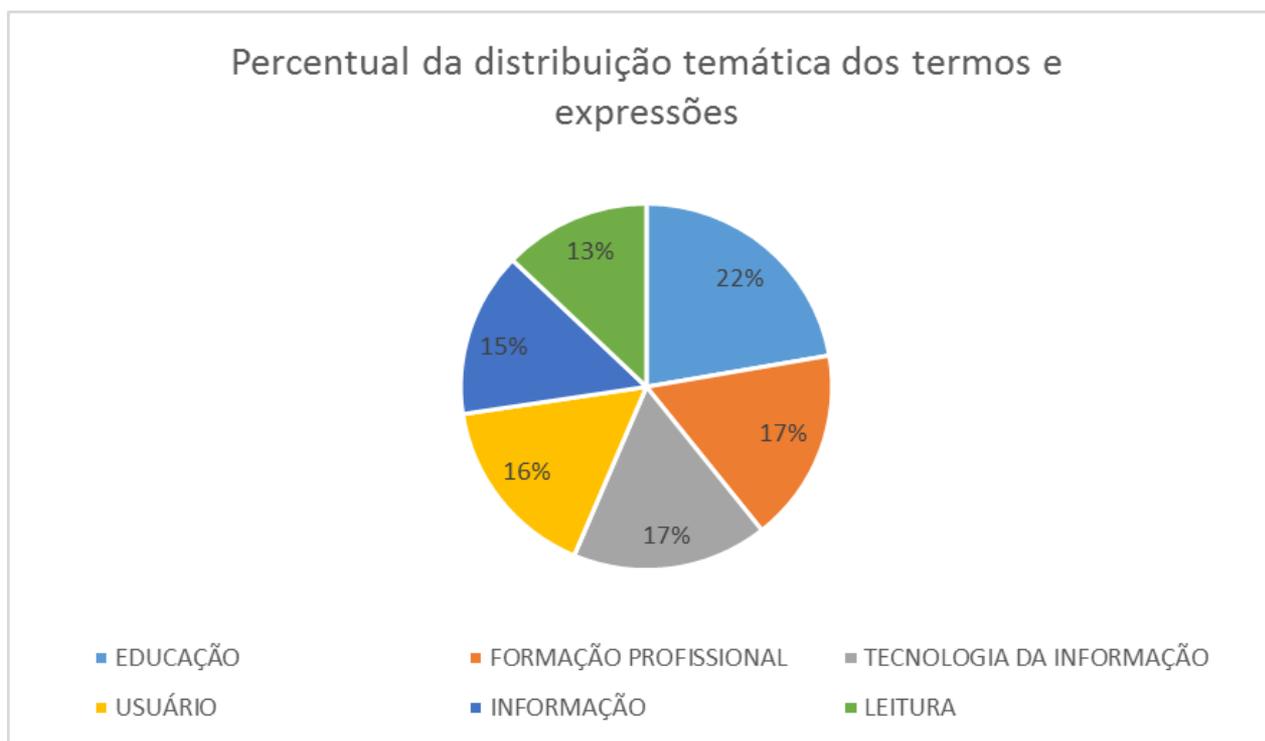
DISCIPLINA	UNIDADE DE REGISTRO	IFES
História da Cultura e dos Registros do Conhecimento	Ação cultural do profissional da informação no processo de mudança social.	UFAL
Políticas Públicas: Educação e Cultura (OPTATIVA)	A organização e coordenação do trabalho pedagógico e à gestão educacional: políticas públicas educacionais, projeto político-pedagógico, gestão democrática, planejamento, currículo e avaliação educacional. Informação social: produção, circulação e divulgação. Políticas culturais e educacionais no Brasil. Processos educativos em sistemas de informação social. A literatura enquanto instrumento de educação em sistemas de informação social.	UNIR
Gestão estratégica em unidades de informação	Gestão de unidades de informação na relação com o usuário e o meio ambiente que as cerca.	UFSC
Alfabetização Informacional através da Educação à Distância (ELETIVA)	Treinamento de usuários. Educação de Usuários. Alfabetização Informacional.	UFRGS

Apresentação e análise dos dados

Tabela 4 – Percentual da distribuição temática dos termos e expressões

Temática	Definição	Ocorrências	Percentual
EDUCAÇÃO	Indícios da temática educativa no currículo.	28	22,2%
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Papel integrador com a escola e a comunidade.	20	17%
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Gestão de dispositivos virtuais e digitais nos processos informacionais.	20	17%
USUÁRIO	Competências e aspectos centrados no usuário.	19	16,2%
INFORMAÇÃO	Ações e processos centrados na informação.	17	14,5%
LEITURA	Leitura como prática integradora.	15	12,8%
TOTAL		117	100%

Apresentação e análise dos dados



Apresentação e análise dos dados

- ◆ Foram selecionadas 72 disciplinas, dentre as quais, 38 são obrigatórias (52,7%), 23 disciplinas (31,9%) são optativas e 11 disciplinas (15,2%) são eletivas.
- ◆ Não é possível garantir qual contingente de alunos efetivamente terá cursado disciplinas optativas e eletivas, porém considera-se, nesta pesquisa, um fator positivo as mesmas estarem disponíveis aos estudantes.
- ◆ O termo Letramento Informacional não se encontra claramente presente nos currículos de Biblioteconomia, ocorrendo somente uma vez nos currículos das 12 IFES pesquisadas, em 72 disciplinas.
- ◆ Termos próximos como *alfabetização* e *competência informacional*.
- ◆ Tendência atual de incentivo às competências informacionais voltadas à mediação e educação social de usuários.

Considerações finais

- ◆ Iniciativas práticas de inserção do Letramento Informacional idealizadas no meio universitário e relatadas em publicações especializadas.
- ◆ Currículos como produtos social e historicamente constituído.
- ◆ O emprego de termos e expressões como *estratégias, ações, ensino-aprendizagem, metodologias*.
- ◆ O estudo do Letramento Informacional na formação do bibliotecário é invariavelmente um assunto em evidência e em desenvolvimento.
- ◆ Retomada da prática social no espaço da biblioteca.

Referências

- ◆ ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Leitura, mediação e apropriação da informação. In: SANTOS, J. P. (Org.). **A leitura como prática pedagógica na formação do profissional da informação**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007. p.33-45.
- ◆ _____. Mediação da informação: múltiplas linguagens. **Pesq. bras. Ci. Inf.**, Brasília, v.2, n.1, p.89-103, jan./dez. 2009. Disponível em: <<http://inseer.ibict.br/ancib/index.php/tpbci/article/viewFile/17/39>>. Acesso em: 14 set. 2017.
- ◆ ARANTES, I.M; CALIL JÚNIOR, A. **Letramento informacional nos currículos de Biblioteconomia no Brasil**. 2016. 92f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia)-Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2016.
- ◆ BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

Referências

- ◆ CAMPELLO, B. S. **Letramento informacional: função educativa do bibliotecário na escola.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009a.
- ◆ _____. **Letramento informacional no Brasil: práticas educativas de bibliotecários em escolas do ensino básico.** 2009. 208f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)-Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009b.
- ◆ GASQUE, K. C. G. D. **Letramento informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem.** Brasília: Editora FCI/UnB, 2012. Disponível em: <<http://leunb.bce.unb.br/handle/123456789/22/>>. Acesso em: 16 set. 2017.
- ◆ MOREIRA, A. F. B. (Org.). **Currículo: questões atuais.** Campinas: Papirus, 1997.